

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Há vários anos se aguardam as conclusões do grupo de trabalho sobre “Comportamentos de risco com impacto na segurança do sangue e na gestão de dadores”, criado em 2012 no Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST). Os adiamentos têm sido sucessivos e, mais uma vez, os prazos foram ultrapassados. De facto, no dia 7 de maio de 2015, o Ministro da Saúde, Paulo Macedo, referiu na Assembleia da República que este grupo apresentaria as conclusões do seu trabalho até ao dia 31 de maio. Todavia, o prazo estipulado foi uma vez mais ultrapassado e, até ao momento, nada se sabe sobre este documento.

Perante o exposto, o Bloco de Esquerda considera fundamental que o Governo esclareça se este grupo de trabalho apresentou o relatório do seu trabalho no final do mês de maio.

Recorde-se que no dia 8 de abril de 2010, a Assembleia da República aprovou o Projeto de Resolução número 13/XI/1ª, do Bloco de Esquerda, que “Recomenda ao Governo a adoção de medidas que visem combater a atual discriminação dos homossexuais e bissexuais nos serviços de recolha de sangue”. Este Projeto de Resolução, aprovado por ampla maioria e sem qualquer voto contra, deu origem à Resolução da Assembleia da República nº 39/2010. Esta resolução apresentava duas deliberações: a “reformulação de todos os questionários que contenham enunciados; e a “elaboração e divulgação de um documento normativo da responsabilidade exclusiva do próprio Ministério da Saúde que proíba expressamente a discriminação dos(as) dadores(as) de sangue com base na sua orientação sexual e esclareça que os critérios de suspensão de dadores se baseiam na existência de comportamentos de risco e não na existência de grupos de risco”.

A pergunta “se é homem, teve relações com outro homem?” acabou por ser retirada dos questionários do IPST. Mas o documento normativo, apesar das diversas insistências por parte do Bloco de Esquerda para aferir o ponto de situação relativamente à sua efetivação, nunca foi elaborado. Mesmo os prazos avançados pelo Governo para as conclusões do Grupo de Trabalho sobre “Comportamentos de risco com impacto na segurança do sangue e na gestão de dadores” variam e não foram minimamente cumpridos. Primeiro, o Governo afirmou que os

resultados seriam divulgados dentro de 120 dias, depois estabeleceu o prazo de seis meses. Mais recentemente, o Ministro da Saúde referiu que os resultados estariam concluídos a 31 de maio. Mas até hoje, nada se sabe sobre este documento.

Refira-se que o não cumprimento desta Resolução da Assembleia da República levou o Bloco de Esquerda a solicitar a audição do Presidente do Conselho Diretivo do IPST na Comissão Parlamentar de Saúde, audição que decorreu no dia 29 de abril de 2015.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. O grupo de trabalho sobre “Comportamentos de risco com impacto na segurança do sangue e na gestão de dadores” apresentou as conclusões do seu trabalho até 31 de maio de 2015?
2. Em caso de resposta negativa, quando se prevê que este grupo de trabalho, criado em 2012, apresente os resultados?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 4 de Junho de 2015

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

HELENA PINTO(BE)